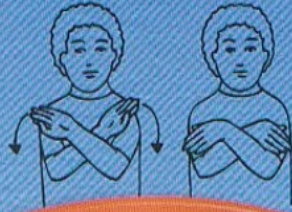


Coleção  
**CONTOS CLÁSSICOS**  
EM LIBRAS



# BRANCA DE NEVE



Texto e adaptação  
Márcia Honora  
Mary Lopes  
Ilustrações  
Paulo Moura  
Colorização  
Lie A. Kobayashi



*Ciranda Cultural*







ERA UMA VEZ, UMA PRINCESA COM OS



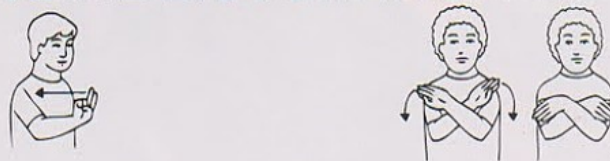
LÁBIOS VERMELHOS E A PELE BRANCA



COMO A NEVE.



SEU NOME ERA BRANCA DE NEVE.









BRANCA DE NEVE TINHA UMA MADRASTA



MUITO BONITA, MAS ERA MALVADA E



VAIDOSA. ELA NÃO ACEITAVA QUE



ALGUÉM PODERIA SER MAIS BONITA



DO QUE ELA.









TODOS OS DIAS, A MADRASTA SE



EMBELEZAVA, FICANDO À FRENTE DO SEU



ESPELHO MÁGICO E PERGUNTAVA:



– ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE ALGUÉM



MAIS BONITA DO QUE EU?









E O ESPELHO MÁGICO RESPONDIA:



– VOCÊ É A MULHER MAIS BONITA DO



REINO. E A RAINHA FICAVA AINDA



MAIS VAIDOSA.









UM DIA, O ESPELHO RESPONDEU



DIFERENTEMENTE DO QUE ELA ESTAVA



ACOSTUMADA A OUVIR. O ESPELHO DISSE:



– SIM, MINHA RAINHA, A MAIS BONITA É A



BRANCA DE NEVE. – A RAINHA FICOU FURIOSA



E PEDIU PARA UM CAÇADOR:



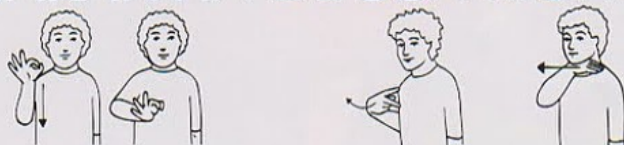
– LEVE BRANCA DE NEVE À FLORESTA,



MATE-A E TRAGA-ME SEU CORAÇÃO COMO



GARANTIA DE SUA MORTE.









O CAÇADOR LEVOU A BRANCA DE NEVE PARA A



FLORESTA, MAS NÃO TEVE CORAGEM DE



MATÁ-LA.



– VÁ, BRANCA DE NEVE, FUJA E NUNCA



VOLTE PARA O CASTELO.



NO CAMINHO DE VOLTA, O CAÇADOR



MATOU UM VEADO E RETIROU SEU



CORAÇÃO PARA ENTREGAR PARA A RAINHA.









BRANCA DE NEVE CORREU ASSUSTADA PELA



FLORESTA E ESTAVA CANSADA, QUANDO VIU



UMA CASA PEQUENA.



BATEU NA PORTA, MAS COMO NÃO TINHA



NINGUÉM, ABRIU-A E ENTROU.



ELA ESTRANHOU PORQUE TUDO NA CASA



ERA PEQUENO.









COMO BRANCA DE NEVE ESTAVA COM FOME



E SEDE, APROVEITOU PARA COMER E BEBER.



DEPOIS DE ORGANIZAR A CASA QUE ESTAVA



UMA BAGUNÇA, RESOLVEU SUBIR PARA



DESCANSAR.









PARA SURPRESA DE BRANCA DE NEVE, VIU



SETE CAMAS PEQUENAS CADA UMA COM



UM NOME ENGRAÇADO:



MESTRE, FELIZ, ATCHIM, DUNGA, ZANGADO,



DENGOSO E SONECA. BRANCA DE NEVE



ESTAVA CANSADA E DORMIU.









QUANDO OS SETE ANÕES VOLTARAM, VIRAM



TUDO LIMPO E ORGANIZADO E, AO ENTRAREM



NO QUARTO, ESPANTARAM-SE AO VER QUE UMA



LINDA MOÇA DORMIA.



QUANDO ACORDOU, BRANCA DE NEVE FALOU



SUA TRISTE VIDA E OS SETE ANÕES



OFERECERAM A CASA PARA ELA MORAR.









BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES VIVIAM



MUITO FELIZES NA CASA DA FLORESTA.



QUANDO OS ANÕES IAM TRABALHAR NA MINA



DE OURO, BRANCA DE NEVE CUIDAVA DA



CASA E FAZIA COMIDAS DELICIOSAS. À NOITE,



DEPOIS DO TRABALHO, SEMPRE CANTAVAM E



DANÇAVAM.





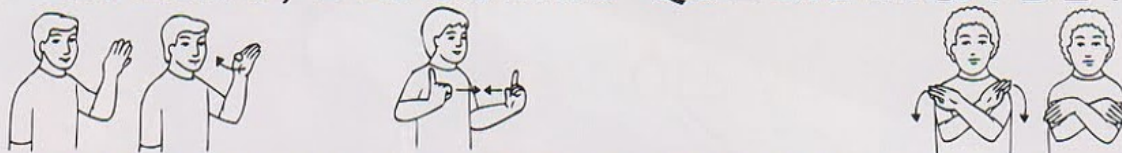




A MADRASTA PERGUNTANDO PARA O



ESPELHO, DESCOBRIU QUE BRANCA DE NEVE



ESTAVA VIVA E MORANDO COM OS SETE



ANÕES. A MADRASTA SE TRANSFORMOU EM



UMA BRUXA E FOI ATÉ A CASA DELES



OFERECER À BRANCA DE NEVE UMA MAÇÃ



ENVENENADA. BRANCA DE NEVE COMEU A



MAÇÃ E CAIU.









QUANDO OS SETE ANÕES VOLTARAM DO



TRABALHO, VIRAM BRANCA DE NEVE CAÍDA



NO CHÃO. PENSARAM QUE ELA ESTAVA



MORTA E COLOCARAM-NA EM UM CAIXÃO



DE VIDRO E A LEVARAM PARA A COLINA.









UM DIA, UM PRÍNCIPE PASSEANDO PELA



COLINA, VIU BRANCA DE NEVE E FICOU



APAIXONADO. ELE BEIJOU BRANCA DE NEVE



ACORDANDO-A E ACABANDO COM O



FEITIÇO DA MADRASTA.









O PRÍNCIPE LEVOU BRANCA DE NEVE PARA



O CASTELO ONDE SE CASARAM E VIVERAM



FELIZES PARA SEMPRE.





## Branca de Neve

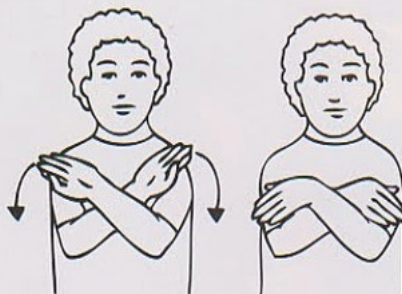
O conto *Branca de Neve* traz como temas principais a solidariedade e a inveja. A história trata da inveja da madrasta pela beleza da jovem protagonista. Esse sentimento é despertado nas pessoas pela necessidade de possuir algo que não lhes pertence, para tê-lo ou destruí-lo. A busca da madrasta pela afirmação de sua beleza faz com que ela não se importe com as pessoas a sua volta. Desta forma, é possível entender porque o ciúme da madrasta é destrutivo e inconsequente, pois, para ela, importa somente ser a mais bela das criaturas. Na história, Branca de Neve se deixa cair nas armadilhas da madrasta, porém recebe a ajuda de sete anões. Os anões são amigos solidários, que alertam a heroína sobre as ciladas que a madrasta cria e o preço que poderá pagar por sua inocência. Esta relação possibilita a identificação da criança com personagens que se preocupam verdadeiramente com as pessoas, com o valor da colaboração, proteção e do respeito. A história traz a solidariedade dos anões como presente para Branca de Neve: são amigos fiéis que se importam com a segurança da heroína. Outro personagem que merece atenção é o caçador, um personagem protetor que salva a menina dos perigos e traz a dualidade entre fazer seu dever e o que é moralmente correto. Nesta dúvida, o caçador não cumpre sua obrigação com a rainha, por não ser capaz de matar Branca de Neve, nem sua obrigação moral com Branca de Neve, deixando-a sozinha na floresta em situação de perigo. Todos estes elementos fazem de Branca de Neve um conto envolvente, que transmite às crianças lições importantes como o preço da inveja e suas consequências, além do valor de uma amizade baseada na solidariedade.

*Colaborou com este texto Melisa Honora, psicóloga com o CRP 06/90732.*

Para saber mais: [www.cirandadainclusao.com.br](http://www.cirandadainclusao.com.br)



# BRANCA DE NEVE



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Honora, Márcia

Branca de Neve / texto e adaptação Márcia Honora, Mary Lopes ; ilustrações Paulo Moura ; colorização Lie A. Kobayashi. -- São Paulo : Ciranda Cultural, 2010. -- (Coleção contos clássicos em Libras)

ISBN 978-85-380-1260-3

1. Literatura infantojuvenil I. Lopes, Mary. II. Moura, Paulo. III. Kobayashi, Lie A. IV. Título. V. Série.

10-02755

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5



*Ciranda Cultural*